

*Carla Benício*  
*[Assinatura]*  
*20/12*

**ATA Nº120**  
**09 DE DEZEMBRO DE 2015**

----- Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quinze na sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto Um – Aprovação das atas nºs 118 e 119.-----

----- Ponto Dois – Apreciação das Atividades da Junta de Freguesia. -----

----- Ponto Três – Compra de Lote de Terreno -----

----- Ponto Quatro – Aprovação do Mapa de Pessoal 2016. -----

----- Ponto Cinco – Apreciação e Aprovação da Proposta de Orçamento e PPI 2016.-----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos:-----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Maria Isabel Correia da Costa, Maria Alice Ferreira dos Santos Pinho.

----- Partido Socialista: André Filipe de Pinho Tavares, Marlène Ferreira, em substituição de Teresa Daniela Xará, Carla Isabel Mota Carvalho, Cláudia Sofia Silva, Maria Isabel Santos Barbosa, Vítor Manuel Cardoso Andrade. -----

----- Partido Social Democrata: Inês de Oliveira Santos Leite, João da Costa Santos, Mário Augusto da Rocha Pinto Magalhães.-----

----- A Presidente da Assembleia deu início à assembleia convidando os membros da mesma a inscreverem-se para o período de antes da ordem do dia. Solicitaram o uso da palavra Cláudia Silva, Marlène Ferreira e Inês Santos Leite. -----

----- Cláudia Silva questionou sobre os apoios da Junta de Freguesia à Pré-escola.-----

----- Marlène Ferreira, após uma breve observação sobre o trânsito em Samil, mais precisamente na zona da passadeira em frente à padaria “Doçuras de São Roque”, colocou a questão concreta sobre a possibilidade de ser construída aí uma lombas ou algum outro meio de controlar a velocidade dos veículos. -----

----- Inês Santos Leite começou por desejar a todos um bom Natal e bom trabalho para o ano que se avizinha. Fez um breve balanço da execução do plano de atividades relativo ao ano de 2015, considerando que algumas coisas tinham sido feitas, concluindo que a obra mais visível foi a lombas construída na Zona dos Tanques em Samil. Sugeriu a construção de elevações de estrada que obrigassem a uma redução da velocidade dos veículos, sem ser as usuais lombas. Referiu ainda a pavimentação da Rua das Figueiras e terminou salientando que ainda há muitas intervenções a necessitarem de serem feitas em São Roque.-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente Bernardo Simões, que começou por responder às questões sobre o trânsito, referindo a sua vontade de no plano de atividades de 2016 haver um investimento em segurança e ordenamento do trânsito. Concordou com Inês Santos Leite sobre a vantagem de investir no tipo de redução de velocidade referido, lembrando, contudo, os constrangimentos na sua execução, derivados do facto de esta ser uma responsabilidade da Câmara. Relembrou todas as situações que envolveram a construção da lombas em Samil. Embora não considerando as lombas um bom princípio, lembrou a enorme diminuição no número de acidentes na zona, retornando à questão de falta de autonomia para a execução de lombas ou de outros meios dissuasores de velocidade. Referiu a possibilidade de colocação de sinais luminosos avisadores de limitação de velocidade. -----

----- A Presidente da Assembleia interveio para sugerir que, dado serem responsabilidades camarárias, se deveria solicitar a esta um parecer e deixar que a mesma assumisse o que eram as suas responsabilidades.-----

Costa Má  
Vei

----- O Presidente da Junta de Freguesia disse ainda ser importante que os cidadãos que pedem as lombas assumissem essa petição, podendo mesmo comparecer na Junta de Freguesia nas presenças quinzenais da técnica do Gabinete de Apoio ao Múncipe. Parece que a Câmara Municipal acolhe mais facilmente as petições dos múnicipes do que da Junta de Freguesia, concluiu.-----

----- Mário Magalhães interveio, enfatizando a primazia da segurança relativamente ao dinheiro, e referindo a dificuldade dos cidadãos, devido às “suas vidas”, poderem comparecer para falar com a técnica camarária.-----

----- Amaro Simões reafirmou a sua vontade de colocação dos sinais luminosos de segurança, mas afirmou também haver necessidade de não se esbanjar dinheiro e que seria consultada a Câmara previamente à colocação dos mesmos.-----

----- Respondeu, então, à questão colocada por Cláudia Silva sobre a Pré-escola, referindo ser esta uma responsabilidade da Câmara Municipal, delegada na Junta de Freguesia. Quando a pré funcionava nas instalações da Junta de Freguesia as contas estavam controladas. Presentemente, a Junta continua a cumprir com a sua parte mas não tem qualquer controle sobre as turmas nem sobre as contas. Relembrou a diminuição do número de alunos nas várias unidades, nomeadamente em Bustelo, e o escasso número de alunos em prolongamento. As taxas pagas pelos pais são canalizadas para completar o pagamento às funcionárias. Considerou que por uma questão de boa gestão este serviço deveria ser autossustentado. Inês Santos Leite interveio, juntando algumas considerações com base no seu conhecimento da realidade da escola onde exerce funções ligadas à direção. Referiu que as unidades não centrais acabam por encerrar naturalmente, fruto da diminuição do número de alunos. Relembrou que o agrupamento não tem contratualização e que está dependente da autarquia.-----

----- Passou-se de seguida aos assuntos constantes da ordem do dia.-----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à votação para aprovação das atas números 118 e 119. As atas foram aprovadas por unanimidade.-----

----- No segundo ponto da ordem de trabalhos foram postas à apreciação dos membros da Assembleia as Atividades da Junta de Freguesia, não havendo, neste contexto, referências a pormenores relevantes.-----

----- No ponto três da ordem de trabalhos, o presidente da Junta apresentou a proposta de a Junta de Freguesia investir na aquisição de um terreno tendo em conta o benefício desta aquisição. Por um lado, presentemente há a necessidade de um local para estaleiro. Por outro lado, poderá ser vantajoso o investimento em terrenos da futura zona Industrial de Costa Má. Referiu o preço de aquisição de vinte mil euros, a quatro euros por metro quadrado, o que foi considerado favorável. Sendo embora a decisão de compra da competência da Junta de Freguesia, Bernardo Amaro Simões considerou importante ter o conforto dos membros da Assembleia. Posto à votação, este ponto foi votado favoravelmente, por unanimidade.-----

----- No quarto ponto da ordem de trabalhos, foi posto à aprovação o mapa de pessoal, o qual, após alguns esclarecimentos pelo presidente da autarquia, foi aprovado por unanimidade.-----

----- No ponto cinco da ordem de trabalhos fez-se a apreciação da Proposta de Orçamento e PPI de 2016. Posto à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

No período “Após Ordem do Dia”:

----- Foram colocadas algumas questões de pormenor sobre as previsões referentes a receitas e despesas, por Mário Magalhães e Inês Santos Leite, que foram esclarecidas pelo Presidente da Junta de Freguesia. Foi referido que, nomeadamente no caso da reabilitação do Largo 30 de Junho, foi solicitado à Câmara um projeto para a obra a realizar.-----

----- A Presidente da Assembleia deu então a palavra ao público presente. Inscreveram-se José Manuel Tavares e Bruno Silva.-----

----- José Manuel Tavares começou por questionar o motivo de a iluminação na estrada que conduz ao Pólo Universitário de Aveiro / Norte, só ter sido colocada no sentido de Oliveira de Azeméis até à entrada do Pólo Universitário, terminando aqui, em vez de ter sido prolongada até ao limite da Estrada do Cercal que carece também de iluminação pública. Relembrou ainda o perigo de, descendo de Oliveira de Azeméis, se poder cortar, à esquerda, para a universidade, numa zona de curva e com pouca visibilidade, o que poderá vir a revelar-se um "ponto negro". Relembrou ainda, já ter vindo à Assembleia falar sobre o estacionamento em frente ao Campo de Futebol, na rua do Calvário, que ocupa o que deveria ser passeio para os transeuntes. Concordando ainda que a passadeira no lugar de Samil é pouco visível, considerou contudo que o principal problema nessa zona é o estacionamento, por vezes desregrado.-----

----- Bruno Silva interveio para dizer que a sua questão se prendia com preocupações ligadas ao trânsito e à segurança rodoviária. Sugeriu que as passadeiras fossem pintadas noutra cor e colocada sinalização vertical junto às mesmas, incluindo também pré-sinalização de perigo e iluminação no local, o que ofereceria maior segurança, nomeadamente para os peões.-----

----- Foi dada a palavra ao presidente da Junta de Freguesia para responder.-----

----- Relembrou que o problema das passadeiras é recorrente e mais uma vez esclareceu sobre as competências da Junta que não permitem realizar algumas obras que são da competência da Câmara Municipal.

----- Bernardo Amaro Simões lançou um pedido a Bruno Silva, tendo em conta a sua competência técnica e experiência de agente da Guarda Nacional Republicana, para colaborar com a freguesia, fazendo uma listagem das necessidades desta, em termos de segurança e sinalização.-----

----- Na resposta a José Manuel Tavares, lembrou ainda o Presidente da Junta de Freguesia que para o Plano de Atividades de 2014, da Câmara Municipal, foram registadas cinco prioridades, sendo que a segunda é precisamente a iluminação e passeio na Estrada do Cercal, por questões de segurança, em toda a sua extensão. Aguarda-se, a todo o momento, a sua concretização.

----- No respeitante ao estacionamento na Rua do Calvário, em frente à Escola e ao Campo de Futebol, Bernardo Amaro Simões voltou a referir que o empreiteiro da obra do Parque de estacionamento estava em falta com a demarcação dos lugares de estacionamento, conforme já explicado em sessões anteriores.

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta à votação na próxima Assembleia de Freguesia.

----- Presidente Conça Isabel Fata de Paiva

----- Primeira Secretária Diana Isabel Santos Paiva

----- Segundo Secretário Vitor Manuel Luís Silva

